



Em Dia

Nº 2016
16/02/2022

SOMOS TODOS TRABALHADORES. UNIDOS SOMOS FORTES!

EMERGÊNCIA NO POLO/RS - BRASKEM Q2 E PE-5

O SINDIPOLO em conjunto com o SINDICONSTRUPOLO emitiu um Comunicado no dia 14/02 para o conjunto de trabalhadores do Polo Petroquímico e para a Comunidade de forma geral a fim de gerar o mínimo de informação do acontecido neste novo grave acidente, visto que o divulgado pela empresa aos meios de comunicação não estava correspondendo com o que os trabalhadores reportaram ao seu Sindicato. Minimizar o ocorrido pode ser considerado como um descaso com as atuais condições de trabalho no Polo, potencializando outros acidentes ampliados.



OS ACIDENTES - No final da tarde de domingo, 13/2, ocorreram duas emergência no Polo Petroquímico/RS, na empresa BRASKEM. Pelo que os sindicatos conseguiram apurar, até aquele momento, foi a queda do Turbo Gerador (TBG) no Setor de Utilidades na Q2, responsável pela geração de parte da energia desta Unidade e a outra emergência, ocorrida quase que simultaneamente a essa, foi na Unidade de polímeros - PE-5, também da BRASKEM. Nesta Unidade houve uma explosão seguida de fogo em uma gaveta elétrica de alta tensão na subestação que fica dentro da fábrica, levando a parada das plantas industriais Poli 1, 2 e 3. O fogo foi combatido pela Equipe da Brigada de Emergência, que apesar de ter seu tamanho reduzido pela empresa, conseguiram debelar. Felizmente não houve feridos.

O PERIGO CONTINUA - Mais esta emergência no Polo Petroquímico vem gerando muita preocupação, não somente para os trabalhadores, mas, também, para toda a comunidade da Região Metropolitana de Porto Alegre. Os Acidentes Químicos Ampliados que vêm ocorrendo no Polo após o Grupo Odebrecht (agora Novonor) assumir o controle das empresas, estão sendo mais frequentes e de maior gravidade. Parece que a Direção da empresa não aprendeu o suficiente com as emergências já vividas pelos trabalhadores do Polo. Ao invés disso, procura minimizar a gravidade das ocorrências e seus impactos, sejam na saúde dos trabalhadores ou ao meio ambiente da região.

COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE - A informação passada pela BRASKEM ao Sindicato no dia 14/2 é de que havia ocorrido uma explosão em um cubículo da subestação da Unidade PE-5, sem lesão a trabalhadores e que "tal evento não trouxe impacto algum para a comunidade ou trabalhadores e que o flare já está sendo estabilizado". Simples assim! Solicitamos participar da investigação e poder contribuir para que não tenhamos mais que viver momentos de pânico com este. Também de ter as informações completas a respeito do ocorrido, o que ainda, até o fechamento desta edição do EM DIA, não havia sido disponibilizado pela BRASKEM ao SINDIPOLO.

EFETIVO - Infelizmente, não é de hoje que a BRASKEM vem reduzindo o efetivo de trabalhadores em suas unidades. Seja na Operação, Manutenção, PCEM/SSMA, Laboratórios e

outros setores. Isso afeta diretamente as Brigadas de Emergência, formada basicamente por operadores, visto que o número de técnicos de segurança, assim como da manutenção em turno, foram irresponsavelmente reduzidos. E serão estes brigadistas que enfrentarão o fogo de frente. Além de prejudicar o combate à emergência com esta redução do efetivo mínimo, determinado pela empresa, a operação e manutenção dos equipamentos produtivos, também ficam prejudicados, gerando grande risco para novos acidentes.

FISCALIZAÇÃO SRT - Na manhã do dia 15/2 os auditores fiscais da Secretaria Regional do Trabalho estiveram na PE-5 para inspecionar o local do acidente com explosão e fogo. Os auditores inspecionaram outras condições de trabalho e as estruturas, como vestiários dos trabalhadores diretos e terceirizados. Puderam constatar o descaso da BRASKEM e as péssimas condições dos vestiários dos trabalhadores terceirizados, banheiros quebrados, sujos e sem sanitização contra a Covid-19. Problemas estes já comunicados pela Cipa e pelos Sindicatos, mas a empresa não deu a devida importância. Agora, com a Parada da PE-5 em andamento, poderão ter estes vestiários interditados, o que irá impactar no andamento dos serviços. É a verdadeira economia do maior gasto!

O SINDIPOLO e SINDICONSTRUPOLO continuarão tentando através do dialogo com a BRASKEM resolver, de forma definitiva, estes problemas básicos das estruturas para que os trabalhadores tenham condições seguras e higiênicas de trabalho, como ordena as Normas Regulamentadoras (NRs). Infelizmente a empresa não tem se importado muito com estas péssimas condições de trabalho, o que leva os Sindicatos a buscarem outras providências para proteger a saúde e a vida dos trabalhadores. As entidades sindicais continuarão cobrando da BRASKEM mais segurança para os trabalhadores e cuidados com o meio ambiente.

Os trabalhadores terceirizados não são invisíveis, existem, são de carne e osso, têm famílias e, através de sua forma de trabalho, geram muito lucro para as empresas terceirizadas e para BRASKEM, assim como os trabalhadores diretos!

REUNIÃO COM A INNOVA

Na última semana de janeiro, o SINDIPOLO teve a segunda reunião com a gestão de Recursos Humanos da INNOVA para receber retorno das demandas da primeira reunião e, também, foram abordados outros pontos demandados pelos trabalhadores.

- **Uso do transporte Uber** - A Gestão INNOVA trocou o transporte seguro fornecido por empresas de táxi credenciadas e inspecionadas do Polo Petroquímico para usar o duvidoso e inseguro Uber. Um transporte o qual não há garantia na idoneidade do motorista, do seguro do carro para terceiros, de sua manutenção mecânica, da sua higienização e sanitização e, além disso, tem causado grandes atrasos. É inadmissível a INNOVA manter este tipo de transporte perigoso para economizar algumas moedas.

- **Vestiário do APA** - Já havia sido repassado o problema do ar condicionado, mas segue ainda aguardando reparo. Foram apresentados também nesta reunião os problemas hidráulicos de escoamento de água dos boxes de banho e pedido a verificação de dificuldade na drenagem dos vasos sanitários. Segundo a empresa, esses problemas serão verificados e sanados, e que a INNOVA está estruturando um setor somente para Manutenção Predial para dar celeridade a esses diversos problemas.

- **Testagem para Covid-19** - O

SINDIPOLO há tempo vem questionando a eficácia da metodologia de testagem para Covid-19 praticada pela INNOVA, a qual era feito só no retorno do trabalhador que voltasse de férias ou estivesse afastado por mais tempo. O Sindicato solicita que a empresa siga no mínimo o que já é praticado pelas outras empresas do Polo.

A gestão da INNOVA alterou o protocolo e implementou de forma optativa a testagem para os trabalhadores de turno que voltam do folgão de cinco dias, após o HA, caso optem em fazer o teste de Covid, devendo fazê-lo pelo convênio com as farmácias São João.

O SINDIPOLO recomenda que todos os trabalhadores façam essa testagem para que os assintomáticos possam se proteger e, assim, proteger a coletividade e ter um ambiente de trabalho seguro. Para os trabalhadores, diretos e terceiros, do horário administrativo, a INNOVA continua mantendo um ambiente de insegurança sanitária.

- **Sala de Controle** - Devido a problemas técnicos no sistema da central de ar condicionado da sala de

controle, foram colocados alguns aparelhos de ar condicionado portáteis. Porém os mesmos não são eficientes para manter a temperatura de conforto térmico aos trabalhadores e, principalmente, manter a renovação do ar neste momento de alta taxa transmissão da Covid-19. A gestão da INNOVA irá pedir o acompanhamento do QSMA na medição da temperatura e irá passar ao SINDIPOLO uma previsão de conserto da central de ar condicionado.

- **SPIE** - O SINDIPOLO solicitou a gestão da INNOVA uma nova reunião com a Equipe de Inspeção, que teve alteração de alguns profissionais, para tratar sobre os problemas das caldeiras e do adiamento da Auditoria do SPIE.

Estes problemas que vem ocorrendo na INNOVA podem e devem ser resolvidos de uma forma definitiva e rápida. Manter um ambiente estressante na empresa, não faz bem para os trabalhadores, mas também, bem não faz para empresa.

Pedimos que os trabalhadores continuem demandando seu Sindicato para sanar de vez com estes problemas.

PLR INNOVA - 2021 e 2022

No dia 15/2 houve a primeira reunião da empresa com a Comissão de PLR, formada recentemente com a eleição dos representantes dos trabalhadores, com o representante sindical e os representantes da Gestão da INNOVA. Nesta foram apresentadas as metas para a PLR 2022. Quando se fala que a situação não pode ficar pior do que já está, na Innova, infelizmente pode. Está Gestão "tem este DOM".

Num ano politicamente complicado, de subida de juros, inflação alta e provável diminuição de consumo interno e mundial, a gestão da Innova propôs metas que são inatingíveis e manteve o teto de 2,8 remunerações para o pagamento da PLR. Porém, para conseguir este teto que era 100% de atingimento das metas agora tem alcançar 120%. É INACREDITÁVEL.

Esta proposta não pode ser aprovada pela representação dos trabalhadores na Comissão de PLR. Os debates na Comissão devem avançar para uma meta, mesmo que "desafiadora", que seja alcançável. As metas de 2021 já foram bastante desafiadoras ao cenário geral do País e do mundo. Não podem ser penalizados os trabalhadores por questões externas ao alcance dos mesmos.

PAGAMENTO DA PLR 2021 - Novamente com os esforços dos trabalhadores foram atingidas as metas corporativas e com o câmbio favorável, a INNOVA superou o EBITDA orçado e, assim, pagará agora em fevereiro, o teto estabelecido no Acordo da PLR-2021 de **2,8 remunerações**. Se a regra de pagamento da PLR não tivesse sido alterada, para pior, esta PLR seria bem maior e condizente com o Lucro gerado pelos trabalhadores.

COVID-19 NO POLO - OMICRON CONTINUA

A Pandemia no Brasil se mantém com uma média acima de 800 óbitos a cada 24 horas

E no Polo Petroquímico do Sul?

Nesta última semana, segundo as empresas, houve uma pequena redução no número de trabalhadores Diretos contaminados, mas ainda um número alto e preocupante junto aos trabalhadores nas empresas terceiras e isto afeta todo o meio ambiente de trabalho do Polo, gerando receio, angústia e preocupação para todos. A olhos vistos passa-se a impressão que as empresas, principalmente a Braskem e a Innova, perderam o controle de prevenção da COVID-19 com a cepa ÓMICRON nos postos de trabalho, sobretudo nas empresas terceirizadas. Nestas, a transmissão comunitária está criando raízes, pois não seguem os protocolos adotados pelas contratantes e, além disso, não são fiscalizadas e nem cobradas.

O SINDIPOLO, ao final de dezembro/2021, quando as empresas romperam com as reuniões quinzenais para tratar sobre as condições de trabalho frente à Covid, afirmou ser um grande equívoco das Direções das empresas achar que a pandemia tinha terminado.

Hoje as informações das empresas estão diferentes do que se vê realmente acontecendo no chão de fábrica, especialmente junto aos trabalhadores terceirizados e seus meio ambiente de trabalho. - **"A fratura exposta está sendo tratada com um simples curativo, e lógico, sendo assim, é melhor esconder"**.



Todos os trabalhadores do Polo Petroquímico estão no mesmo "barco", e devem unir forças para vencer essa nova travessia chamada COVID, não vai ser pintando uma realidade que não corresponde com a verdade que vamos alcançar a normalidade. São muitos contaminados, uma morte nas empresas diretas e vários óbitos nas empresas terceiras, números que nunca apareceram.

Não podemos trabalhar mais na reação e sim devemos intensificar a prevenção para que possamos racionalmente resolver problemas reais como:

- ➔ Lotação do Transporte dos trabalhadores terceiros;
- ➔ Falta de Sanitização;
- ➔ Aglomerações nos Vestiários
- ➔ Ventilação nos Vestiários
- ➔ Refeitórios com filas imensas
- ➔ Mais Testagens
- ➔ Incentivar a Vacinação completa

As empresas são responsáveis por ter e manter ambientes de trabalhos seguros, também contra a COVID.

**O VÍRUS NÃO ESCOLHE CRACHÁ,
NÃO TIRA FOLGA E FÉRIAS E VOLTOU
A MATAR E LOTAR HOSPITAIS.
NÃO É ALARMISMO, É REALIDADE!**

CESTA BÁSICA CONTINUA A SUBIR

Porto Alegre continua sendo uma das capitais mais cara para se alimentar, é a quinta capital com a cesta básica mais cara do BRASIL.

Segundo o DIEESE, em 12 meses (de fevereiro/2021 a janeiro/2022), a cesta básica registrou alta de 7,47%. Dez importantes itens da cesta, como café, açúcar e carne tiveram altas de 58,30%, 51,53% e 17,88%, respectivamente.

Das 17 capitais pesquisadas, houve aumento em 16 delas. Em Porto Alegre, a quinta com a cesta mais cara, o valor ficou em R\$ 673,00.

Segundo o Departamento, levando em conta a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene,

transporte, lazer e previdência, o valor do salário mínimo necessário em janeiro de 2022 deveria ter sido de R\$ 5.997,14 ou 4,95 vezes o valor do Salário Mínimo que é de R\$ 1.212,00.

CARTÃO ALIMENTAÇÃO

O SINDIPOLO destaca novamente a demanda dos trabalhadores petroquímicos diretos que anos vem reivindicando junto as empresa Arlanxco, Innova e Braskem o Cartão Alimentação e assim reestabelecer parte do poder de compra, que foi corroída pela inflação e não foi reposto

somente com a correção dos salários apenas com o INPC.

A Oxitenio já tem a boa prática do Cartão Alimentação de R\$ 212,00, só com valor muito defasado da realidade apresentada pelo DIEESE.

Os trabalhadores terceirizados do Polo já conquistaram este Cartão Alimentação há alguns anos. Hoje o valor está em R\$ 570,00.

Já está mais do que na hora de os trabalhadores diretos também terem este benefício.

• Valor da cesta: R\$ 673,00
• Variação 12 meses: 7,47%
• Jornada necessária para comprar a cesta básica: 122h horas e 10 minutos.
• Percentual do salário mínimo líquido para compra dos produtos da cesta: 60,03%.
• Salário Mínimo Necessário/JAN: R\$ 5.997,14, ou 4,95 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00.

INFORME FINANCEIRO

SINDIPOLO - NOVEMBRO 2021

O SINDIPOLO socializa a informação simplificada (não contábil) das receitas e despesa da entidade no mês de Novembro/2021. Estes valores ainda serão verificados pelo Conselho Fiscal. Importante ressaltar que a Assembleia Ordinária de Prestação de Contas (AGO) ocorrerá dentro do primeiro quadrimestre de 2022, sendo convocados todos os sócios, via Edital Público, em jornal de grande circulação na Região Metropolitana (geralmente o Correio do Povo), pelo Informativo EM DIA e também no Site do SINDIPOLO. Participem!

Na necessidade de um maior esclarecimento sobre estes valores, pedimos para que procurem o sindicalista mais próximo ou envie sua dúvida, pedido de esclarecimento e/ou sugestão através do email sindipolo@sindipolo.org.br

RECEITAS- NOVEMBRO2021		R\$
1.	Mensalidades dos Sócios	45.810,63
2.	Contribuição Espontânea *	0
3.	Rendimentos Financeiros	3.085,08
TOTAL		48.895,71
DESPESAS- NOVEMBRO2021		R\$
1.	Atividades Sindicais	7.811,10
2.	Asses.: Jurídica, NR's, Comunicação e Contábil	14.311,97
3.	Funcionárias: Salários	19.563,84
4.	Funcionárias: encargos sociais e saúde	11.235,27
5.	Contribuições: CUT/DIEESE/FSST/TVT	3.631,20
6.	Sede: Condomínio/Taxas/Garagem	7.147,79
7.	Despesas administrativas	2.810,95
8.	Despesas administrativas eventuais	1.219,37
TOTAL		67.731,49
DÉFICIT		18.835,78

(*) No item 2 da Tabela das Receitas é possível observar que este valor está zerado, pois não teve entrada das Contribuições Espontâneas em Novembro/21. Porém, com o fechamento dos ACTs, estes valores foram parcialmente reestabelecidos pela Categoria no mês de Dezembro/21, o que será possível observar no Informe Financeiro de Janeiro de 2022, pois parte destes valores foram creditados no início deste ano. Qualquer dúvida, faça contato.

**UMA CATEGORIA
SINDICALIZADA CONSTRÓI
ACORDOS COLETIVOS COM
MAIS BENEFÍCIOS**



24 DE JANEIRO - DIA NACIONAL DO APOSENTADO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

No dia 24 de janeiro, data em que foi celebrado o Dia Nacional do APOSENTADO, formalizada pelo Congresso Nacional através de Lei Federal 6.926/81, também é dia da PREVIDÊNCIA SOCIAL garantido pelo Decreto Legislativo 4.682/1923, sendo considerado como a primeira lei brasileira de previdência (Lei Elói Chaves).

A Direção do SINDIPOLO sabe, assim como os trabalhadores Aposentados brasileiros, que não há muito a comemorar nesta data. Porém, ela é importante para que o conjunto de aposentados e futuros aposentados reflitam e cobrem os governantes por uma aposentadoria minimamente digna.

A Previdência Social é um seguro, pago pelos trabalhadores na sua vida laboral, que deve garantir a renda digna do trabalhador e de sua família, em casos de doença, acidente, gravidez, morte e velhice.

A Previdência Social tem que ser um programa de redistribuição de renda no Brasil, porém vem sendo atacada por governos neoliberais com projetos reformistas que não priorizam a Classe Trabalhadora. Um exemplo deste desmonte sistemático foi a retirada da política de valorização do SALÁRIO MÍNIMO que também recuperava o PISO DA APOSENTADORIA, diminuindo desigualdades sociais.

O tratamento dispensado por esses governos aos trabalhadores de todos os setores, público e privado, nas reformas da Previdência e Trabalhista também confirmam essa perda de direitos e do poder de consumo pelos aposentados.

Os números mostram que a Previdência Social no Brasil cumpre um papel de distribuição de renda que contribui para dinamizar a economia nos municípios e a economia local. E que, com altos índices de desemprego e informalidade, milhões de famílias são sustentadas pelos aposentados do núcleo familiar, pois têm seus benefícios da Previdência.

Bem provável que seja do conhecimento da maioria da Categoria Petroquímica, uma Categoria que é bem informada, que o Brasil tem uma das piores distribuições de renda do Planeta, sendo assim a Previdência Social um instrumento efetivo de combate à pobreza e de garantia de renda às pessoas em idade avançada, resgatando a dignidade de milhões de brasileiros e reduzindo as desigualdades sociais.

A APOSENTADORIA e PREVIDÊNCIA são temas ligados intrinsecamente e que podem e devem garantir uma velhice minimamente digna e sustentável. E mesmo diante de tantas investidas dos governos neoliberais para privatizá-la, a Previdência Social resiste!

O SINDIPOLO ressalta que para mantermos a Previdência Pública, sustentável e de acesso a toda Classe Trabalhadora, temos que estar mais atentos e responsáveis na escolha dos deputados federais e senadores, pois são estes representantes dos vários grupos da sociedade que podem melhorar ou piorar a Previdência Pública para os trabalhadores.

Vamos nos ligar mais sobre este tema, principalmente neste ano que haverá Eleições também para composição do Congresso Nacional. Somente representantes comprometidos com a Classe Trabalhadora irão defender uma Previdência pública forte, ampla, justa e com dignidade na aposentadoria.

**VIDA LONGA E DIGNA AOS
APOSENTADOS E À
PREVIDÊNCIA!**

